

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**CONTRIBUTO DO GRUPO BCP PARA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS**

Metas do ODS 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Contributo do Grupo BCP

Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

Produtos Sustentáveis - Investir e financiar projetos que facilitem a mitigação do risco e adaptação às alterações climáticas (vide capítulo Responsabilidade Social - Produtos e Serviços)

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planeamento e gestão eficaz no que respeita às alterações climáticas, nos países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, e que tenham um especial enfoque nas mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

Implementação de um conjunto de medidas de eficiência energética

Sensibilização interna para a importância da adoção de hábitos ambientalmente responsáveis

Participação em iniciativas colaborativas sobre alterações climáticas: Participação do Millennium bcp Grupo de trabalho "Sustainable Finance" do BCSD Portugal



Metas do ODS 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Contributo do Grupo BCP

Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Produtos financeiros direcionados para financiar a proteção das florestas, biodiversidade e ecossistemas - Cartão WWF (Polónia).

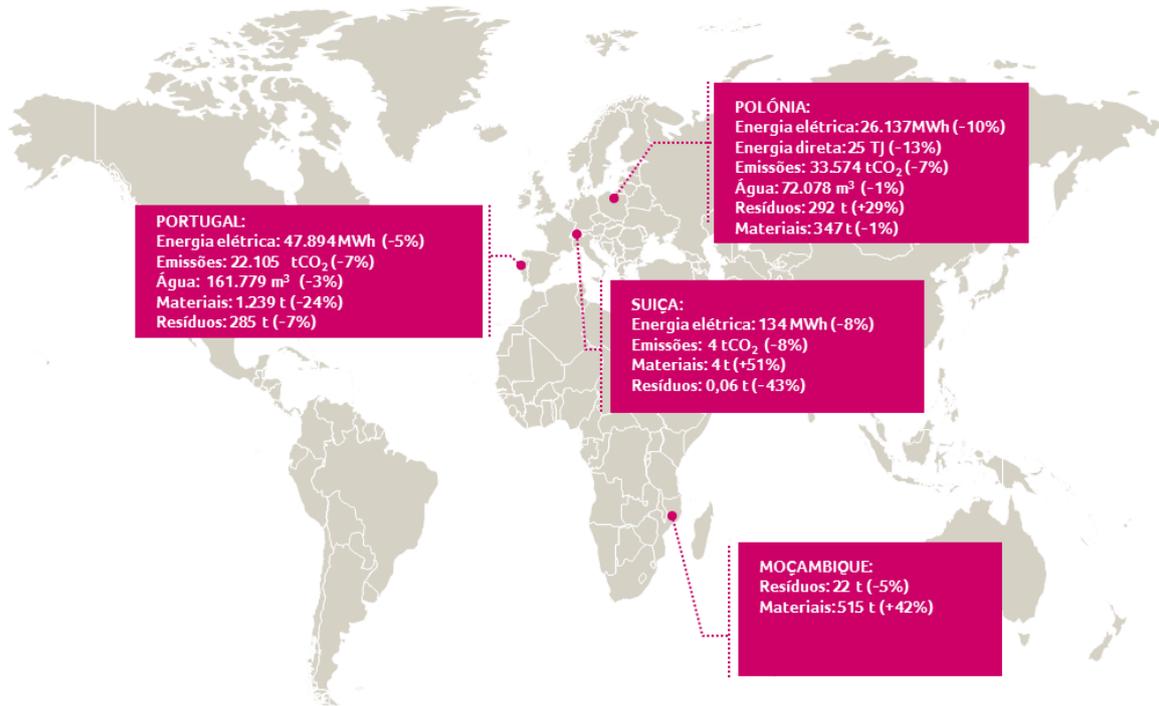
Mobilizar recursos significativos, a partir de todas as fontes, e em todos os níveis, para financiar a gestão florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover a gestão florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.

Apoiar iniciativas e organizações que defendam a proteção das florestas e biodiversidade – Apoio do BCP ao Movimento ECO – Empresas Contra os Fogos (Portugal).

O Grupo BCP, em alinhamento com os seus objetivos estratégicos de inovação tecnológica e digital, desenvolve uma estratégia de Sustentabilidade que incorpora e promove uma cultura de responsabilidade ambiental e de combate às alterações climáticas. É neste contexto que a proteção do meio envolvente, a preservação dos recursos naturais e a racionalização de consumos (sobretudo energia, água e papel assente na desmaterialização dos processos), constituem objetivos que integram o essencial da política ambiental implementada em todas as suas operações (disponível para consulta na secção de Sustentabilidade do website do Banco através de https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/sustentabilidade/Documents/Politic_Ambiental.pdf).

PRINCIPAIS DESTAQUES

(2017, % DE EVOLUÇÃO FACE A 2016)



Tema material: ECOEFICIÊNCIA

ECOEFICIÊNCIA OPERACIONAL

O Banco monitoriza regularmente um conjunto de indicadores de performance ambiental que medem a ecoeficiência do Banco no âmbito dos seus principais consumos. Em termos globais, em 2017, o nível de ecoeficiência do Banco continuou a melhorar, resultado do investimento contínuo em novos equipamentos - de que é exemplo a nova Central Fotovoltaica no Taguspark - otimização de processos e na alteração de comportamentos dos Colaboradores, positivamente influenciados, neste caso, pelas campanhas internas de sensibilização ambiental. Para além da redução do impacte ambiental associado à atividade do Banco, estas medidas de ecoeficiência têm vindo a permitir reduzir custos operacionais. Em 2017, o Grupo BCP reduziu em 5% os seus custos com eletricidade e combustíveis em relação ao ano anterior.

Para além da monitorização de indicadores ambientais, o BCP tem uma área responsável pela gestão de continuidade do negócio, procedendo à identificação de riscos relacionados com alterações climáticas e à incorporação de políticas, standards e procedimentos definidos para assegurar a operação contínua do Banco em caso de desastres naturais que provoquem sua interrupção. O Banco gere também os riscos ambientais indiretos, durante o processo de avaliação e concessão de crédito e project finance, podendo realizar estudos de impacto ambiental de acordo a legislação aplicável em vigor.

Regularmente, o BCP assegura um acompanhamento das iniciativas realizadas em todas as geografias onde está presente, em função da sua realidade local, e monitoriza um conjunto de indicadores, permitindo-lhe medir a sua eficiência e impacte ambiental relativamente aos seus principais consumos de recursos.

O Grupo BCP continuou a investir em medidas de eficiência operacional, nas várias operações, através da otimização de processos e equipamentos, reforçando um conjunto de medidas de redução de consumos que lhe proporciona não só ganhos tecnológicos mas também ambientais.

Em Portugal, o Millennium bcp manteve a certificação energética e qualidade do ar dos edifícios dos serviços centrais do Banco, com classificação B (71%).

PRINCIPAIS MEDIDAS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL POR OPERAÇÃO

PORTUGAL

Instalação de iluminação LED Taguspark

Redução do consumo de energia elétrica em iluminação de cerca de 40%, com potencial de diminuição de 211.850 kWh, o que corresponde a cerca de 99,6 toneladas de CO₂ evitadas.

Automatização das centrais térmicas do Taguspark

Funcionamento em função das necessidades, estimando-se uma poupança anual de cerca de 10.800 kWh, o que significa uma redução de 5,1 toneladas de CO₂ evitadas.

Remoção da central térmica do edifício 7 de serviço em período noturno

Incorporação de uma unidade expansão direta para climatizar a sala de mercados que funciona 24 horas/dia, apresentando o potencial de poupança energética de 196.000 kWh, equivalente a 92,2 toneladas de CO₂ evitadas.

Instalação de central solar fotovoltaica com 1 MW de potência

A instalação de painéis solares visou o alcance de dois objetivos:

- Satisfazer as necessidades de energia elétrica do Banco, através da utilização de fontes de energia renovável; e
- Obter maior eficiência energética.

Tratou-se de um projeto desenvolvido em parceria com a EDP. Foram instalados 3.703 painéis solares fotovoltaicos em três edifícios do Millennium BCP no Taguspark, em Oeiras. Esta central permite uma produção de cerca de 1.3 GWh/ano que corresponde a 570 toneladas de CO₂ evitadas e equivale à energia necessária para abastecer cerca de 490 lares, estimando-se uma poupança de 16% nos custos anuais com energia. Este projeto tem um período de retorno do investimento na ordem dos 4,9 anos.



A central iniciou a sua atividade em novembro de 2017 e o funcionamento correspondente a 2 meses permitiu gerar 145,7 MWh de energia para autoconsumo, o que significou 68,5 toneladas de CO₂ evitadas.

Programa Green IT

Redução de impressões locais e valorização da funcionalidade de digitalização na aquisição de serviços de desenvolvimento de *software*.

Poupança de cerca de 11,3 milhões de impressões decorrente do alargamento do projeto “Go Paperless”, correspondendo a uma diminuição de 11% das impressões realizadas nos equipamentos das sucursais quando comparando com igual período de 2016.

Continuação da intensificação da digitalização de documentos, que, em 2017, registou um aumento de 2% face ao ano anterior.

Poupança total de cerca de 8 milhões de impressões a preto e branco (Serviços centrais + Sucursais), correspondendo a uma redução dos custos com impressão e papel na ordem dos 52 mil euros.

Redução de 38% nos consumíveis usados entre 2013 e 2017.

Digitalização de documentos, como por exemplo o extrato bancário em formato digital

Definição de objetivo estratégico de negócio de aumento de Clientes com acesso digital: > 35% de clientes até 2018; e de Transações digitais: > 50% até 2018.

Clientes com subscrição de extrato digital: em 2017, aderiram 27.730 clientes, existindo no total mais de 1.400.000 de contas com subscrição de extrato digital em Portugal.

Durante o ano, foram desenvolvidos projetos internos em algumas Direções relacionados com a digitalização de processos.

De referir que o Millennium bcp é entidade promotora do **Movimento MUDA** - movimento nacional promovido por várias empresas, universidades e associações e pelo Estado Português que assumem o compromisso de incentivar a participação dos portugueses no espaço digital, contribuindo para um País mais avançado, inclusivo e participativo.

Venda digital de produtos financeiros



Em 2017 registaram-se crescimentos exponenciais de vendas de seguros de risco via millenniumbcp.pt, tendo sido lançando mais um produto em venda digital – o seguro de vida risco associado a operações de crédito pessoal.

Além disso, já em 2018, o Millennium bcp e o ActivoBank implementaram a abertura de conta 100% digital. O processo é inovador, simples, rápido e totalmente digital, bastando apenas um *smartphone* ou *tablet*, sem necessidade de deslocação do Cliente a qualquer sucursal.

O Millennium bcp e o ActivoBank são os únicos bancos a ter este serviço também disponível aos fins de semana e feriados. Esta iniciativa representa, assim, mais um passo de inovação no digital e na sua relação com o Cliente, oferecendo sempre o serviço mais próximo, ágil e moderno.

Meios de pagamento digitais

Com vista à redução de circulação de numerário na economia através de novas soluções de pagamento totalmente digitais, foi lançada a Nova APP Millennium Moove que permite aceitar pagamentos com cartões e MB Way com total mobilidade. A App Moove poderá ser instalada num *smartphone* ou *tablet* e funciona como um Terminal de Pagamento Automático (TPA) ligado por Bluetooth a um Leitor de Cartões para leitura do cartão e validação do PIN. O comprovativo do pagamento é remetido para o consumidor por *e-mail* evitando assim a utilização de papel.

Projeto Go Paperless numa ótica de cliente: implementação da assinatura digital do cliente e pré-cário digital; e numa ótica de processos internos: digitalização de mapas diários de processos de abertura e encerramento.

100% das sucursais do retalho e operações internas têm a aplicação PAB Paperless, permitindo que cerca de 98% dos documentos deixassem de ser impressos, diminuindo de forma substancial a pegada ecológica.

Em 2017, fruto da desmaterialização de processos, o Millennium bcp reduziu os seus custos com papel consumido em cerca de 23%.

Programa kaizen que sensibiliza diariamente os Colaboradores a tornar as suas atividades mais simples, mais ágeis e mais modernas, com menos papel, menos custos e mais qualidade, assente numa metodologia lean, contribuindo assim para processos com maior valor acrescentado para o Cliente.

As equipas envolvidas criaram durante o ano cerca de 90 novas iniciativas, das quais 6% estão relacionadas com a eliminação do papel e representam uma poupança de mais de 1.100 impressões por mês.

Com o objetivo da partilha de boas práticas, realizou-se a 1ª Reunião Geral do Programa Kaizen, onde se procedeu à partilha de experiências de entidades externas convidadas, bem como de Colaboradores de algumas equipas internas envolvidas.

Mobilidade

Em 2017, o Banco disponibilizou na frota da empresa a opção pela utilização/aquisição de viaturas híbridas.

Existe uma política de minimização das viagens de negócios, através da limitação dos respetivos tipos de transporte e da utilização de métodos de comunicação remota, tais como: cursos de e-learning, teleconferência e videoconferência.

POLÓNIA

Reajustamentos no sistema de iluminação e aquecimento:

Ajuste do tempo de funcionamento da iluminação, de acordo com os horários de trabalho do Banco em cada piso, através de um sistema de desconexão automático colocado no soalho;

Alteração do sistema de controlo de iluminação dos logotipos bancários externos das sucursais. O sistema está adaptado às estações do ano. No verão, os logotipos luminosos estão ligados das 19:00 até às 00:00, e no inverno das 15:30 até às 00:00;

Reajuste do sistema de aquecimento para uma temperatura constante de 21°C;

Otimização de parâmetros de trabalho para os aquecedores de gás;

Automatização do sistema de ar condicionado estando desligado no fim de semana e nos feriados, através de um controle instantâneo e automático on/off.

Implementação de auditorias energéticas de acordo com a lei polaca, a auditoria é necessária em cada 5 anos.

Estudo de preparação da instalação de um sistema de difusores de água, de forma a reduzir o consumo de água.

Como resultado, o Banco decidiu instalar novos difusores de água em todas as casas de banho e kitchenettes. Esta medida, em conjunto com o estabelecimento de nível mínimo de utilização de água nos autoclismos das instalações sanitárias, irá permitir reduzir o consumo de água em cerca de 10%.

Monitorização contínua do processo de fornecimento de materiais necessários para as atuais operações do Banco e reutilização de materiais, de forma a reduzir o consumo de materiais e recursos.

O processo de encomenda de novos ativos e as condições necessárias para a compra de novos equipamentos (balcões, trituradores, cadeiras giratórias, outros equipamentos de mobiliário) é regulado por um ato normativo interno e está centralizado na área de compras. Cada necessidade é verificada individualmente, em termos de legitimidade da compra e da sua conformidade com as normas em vigor no Banco.

A gestão eficaz dos recursos, reutilizando-os, permite limitar a compra de dispositivos (ex.: contadores, trituradores, refrigeradores, micro-ondas), equipamentos mobiliários e material de escritório.

Foi também implementada uma medida de controlo da quantidade utilizada de envelopes de segurança em plástico, tendo por base os limites estabelecidos para cada unidade organizacional.

Foi também dada continuidade à metodologia de requisição de água mineral engarrafada, copos de plástico e agitadores. Em 2017, foi registada uma redução de 16% no consumo de copos e agitadores de plástico, em comparação com o ano anterior.

Reutilização de máquinas de estampagem de plástico, tendo em vista a redução do consumo de plástico

Os moldes de borracha com os conteúdos devolvidos dos carimbos de borracha são destruídos e os invólucros vazios das máquinas são enviados para regeneração ao contratante com quem o Banco assinou um acordo de colaboração. Nas próximas encomendas, apenas os desenhos de moldes de borracha personalizados são colados nas máquinas regeneradas.

Medidas de redução de consumo de papel

Monitorização contínua da quantidade de papel necessária para as sucursais nas operações de caixa e tesouraria, através dos relatórios mensais sobre estas operações. A definição de metas de redução permitiu reduzir o consumo atual de materiais encomendados.

Implementação da funcionalidade de log on dos colaboradores nas impressoras, o que limita consideravelmente a quantidade de impressões desnecessárias.

Contrato 8 em 1 - foi dada continuidade à implementação da iniciativa de consolidação de contratos relativos a produtos bancários num só único contrato. Esta iniciativa aplica-se a novos Clientes com vários contratos para pacotes de serviços bancários.

Automatização do processo de liquidação em ATM's, permitindo que os documentos relacionados já não tenham que ser impressos.

Clientes com subscrição de extrato digital – 1.685.746 clientes na Polónia (82%). O canal de Internet banking oferece também aos Clientes serviços e comprovativos on-line. Para cada novo Cliente que conclua um contrato de serviços e produtos bancários, o extrato digital é definido como regra (no entanto, a pedido do Cliente, esta opção poderá ser desativada). Esta iniciativa tem um significativo impacto na redução do consumo de papel, em comparação com o tratamento da correspondência em massa.

Medidas de gestão de Resíduos

As regulamentações relativas à proteção ambiental (Lei dos Resíduos) são aplicadas ao Banco, impondo a gestão adequado de resíduos, através do preenchimento da documentação necessária, bem como a preparação e encaminhamento para operadores devidamente licenciados, sendo também elaborados relatórios sobre tipos e quantidades de resíduos gerados.

Todos os tipos de resíduos de metal, plástico, madeira, vidro e eletrónicos gerados como resultado das atividades operacionais do Banco são encaminhados para reciclagem através de uma empresa especializada contratada pelo Banco. Nos prédios da sede em Varsóvia, o Banco introduziu a separação de resíduos em quatro frações: vidro, plástico, papel e outros. Na sede de Gdańsk, o lixo é segregado em três frações, seco, húmido e vidro - de acordo com a regulamentação aplicável.

Adicionalmente, o Banco envia documentos para reciclagem, cujo período de armazenamento nos arquivos expirou, bem como documentos não elegíveis para arquivo, através de empresas contratadas pelo Banco. A recolha e reutilização de toners das multifuncionais são da responsabilidade do fornecedor com o qual o Banco contratou o serviço.

Mobilidade

Em 2017, o Banco procedeu à substituição de quase todos os carros da frota da empresa por viaturas híbridas, que permitirá uma poupança de mais de 500 toneladas de CO₂, representando uma redução de 20,6% de emissões por ano, comparativamente ao ano anterior.

Existe uma política de minimização das viagens de negócios, através da limitação dos respetivos tipos de transporte, e da utilização de métodos de comunicação remota, tais como: cursos de e-learning, teleconferência e videoconferência.

De forma a reduzir a quantidade de viagens feitas por avião ou carro próprio, foi implementado um regulamento interno, o qual estabelece que para viajar de avião é necessária a aprovação do CEO e para viajar de carro próprio uma aprovação do membro da Administração.

MOÇAMBIQUE

Manutenção das medidas de eficiência energética implementadas em anos anteriores como, por exemplo, desligar automaticamente, às 20.00 h, os computadores e a iluminação principal dos Edifícios.

Digitalização de documentos e incremento do recurso ao extrato digital

Em 2017, ascenderam a 20.744 o número de clientes subscritores do serviço de extratos do Banco em Moçambique (onde podem aceder ao extrato, notas de lançamento e outros documentos em formato digital).

Reutilização dos equipamentos e materiais

O Banco procede nesta geografia, mas também em Portugal e na Polónia, à doação de material informático e mobiliário com aplicação escolar a um conjunto de instituições de ensino ou organizações de apoio social.

Suíça**Medidas de ecoeficiência associadas ao consumo de papel**

O Banco manteve a implementação de um conjunto de medidas: o consumo de papel reciclado e a adoção da impressão frente e verso.

Medidas de eficiência energética: utilização consciente do ar condicionado durante o período de verão.

Mobilidade

O Banco procede ao controlo interno de viagens de negócio, dando preferência à utilização de videoconferência em detrimento de viagens.

Recurso ao extrato digital: em 2017, cerca de 75% dos clientes tiveram acesso ao extrato digital, reduzindo assim o consumo de papel no Banco.

Separação e reciclagem

O Banco disponibiliza contentores para a separação de resíduos de papel, plástico (incluindo um separador para copos de plástico) e vidro, os quais são encaminhados para reciclagem através de um operador licenciado para reciclagem. Os toners utilizados são também entregues a um operador especializado.

Tema material:

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização ambiental junto dos Colaboradores e Clientes para a promoção de boas práticas ambientais é um dos pilares da gestão ambiental do Grupo BCP, considerando-se que a redução do impacto ambiental depende, também, da alteração de comportamentos dos Colaboradores.

Em 2017, destaca-se ainda a subscrição da BCP da Carta de Princípios do BCSD Portugal, a qual estabelece um conjunto de princípios fundamentais de sustentabilidade, entre os quais os relativos ao Ambiente, comprometendo-se a adotá-los voluntariamente e a promovê-los junto da sua cadeia de valor.

O Grupo continuou a investir num conjunto de medidas nas várias operações, de acordo com a sua realidade local, com vista a incentivar e motivar os Colaboradores a uma gestão rigorosa dos recursos no exercício diário das suas funções, contribuindo assim para o esforço coletivo de transformar o Grupo BCP numa entidade mais sustentável.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL POR OPERAÇÃO**PORTUGAL**

Continuidade da campanha de sinalética ambiental interna

Disponibilização aos responsáveis das áreas organizacionais do respetivo consumo de papel fotocópia (impressões) e de *toners* e tinteiros

Campanha interna de recolha de papel para troca por alimentos a favor do Banco Alimentar, da qual resultou a recolha de cerca de 3 toneladas de papel usado que se transformaram em alimentos.

De referir também que, no âmbito da política da sustentabilidade do Millennium bcp e apelando à reutilização dos recursos, o Banco doou, no ano de 2017, a 92 instituições, 3.020 bens, nomeadamente material de escritório (cadeiras, secretárias, estantes, mesas, frigoríficos televisores) e material informático.

Participação no projeto externo QAR — Monitorização e Mapeamento Urbano da Qualidade do Ar, Ruído e Tráfego - o Banco participou no projeto QAR sendo um dos viabilizadores deste processo de medição da qualidade do ar na cidade de Lisboa.

Incentivo à utilização de ferramenta de videoconferência e recurso ao e-learning em detrimento de deslocamentos.

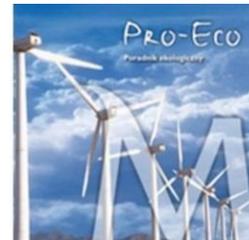
O Banco possui normativo interno relativo a marcação de viagens, que estabelece que é da responsabilidade de cada Colaborador e respetiva hierarquia, assegurar que o objetivo da viagem / estadia não pode ser atingido através do recurso à utilização de meios de comunicação à distância (*conference call* ou vídeo conferência, por exemplo); e que nas deslocamentos deve ser utilizado o transporte ferroviário em alternativa aos transportes aéreos, quando economicamente viável.

Remoção de caixotes de lixos junto aos postos de trabalho

Com o objetivo de racionalizar a configuração das estações de trabalho nos Serviços Centrais do Banco, contribuindo para a redução de resíduos e, sobretudo, para a sua correta separação e reciclagem, o Banco procedeu à remoção generalizada dos caixotes de lixo já em 2018. Com esta alteração, o papel/cartão passará a ser depositado nos ecopontos a instalados em todas as Alas junto às impressoras, devendo os resíduos indiferenciados ou orgânicos e o plástico a ser colocados nos ecopontos disponíveis nas copas.

POLÓNIA**Guia ambiental Pro-Eco para clientes e colaboradores**

Este guia, disponibilizado a todos os Colaboradores e Clientes do Banco (através da intranet e internet corporativas), apresenta várias “dicas” para a adoção de boas práticas ambientalmente responsáveis no escritório e em casa, incluindo a separação seletiva de resíduos elétricos e eletrónicos, bem como o consumo de recursos materiais, hídricos e energéticos.



Plantação de 200 árvores por 40 Colaboradores voluntários e suas famílias ao abrigo das atividades de voluntariado da Fundação Bank Millennium.

Os voluntários plantaram diferentes árvores, cujos frutos são parte integrante de uma dieta de muitas espécies animais e constituem um elemento importante do ecossistema florestal. A campanha de plantio de árvores foi acompanhada de animações e oficinas ambientais para crianças conduzidas por representantes do coorganizador do evento, a Fundação ambiental Aeris Futuro.

Realização de **campanha de comunicação** no Banco com o objetivo de informar todos os Colaboradores sobre as **regras de separação de resíduos**.

MOÇAMBIQUE

Projeto “Uma Cidade Limpa Para Mim- Recicla e Ganha” em parceria com a AMOR - Associação Moçambicana de Reciclagem

O Banco deu continuidade a este projeto de educação ambiental, que tem como principal objetivo criar nos alunos a consciência de novos hábitos de tratamento do lixo, alertando-os para a importância do seu comportamento na adoção de boas práticas ambientais e no seu papel dinamizador para a mudança de hábitos nas suas casas. A aposta na temática da reciclagem e na importância que esta tem para a limpeza da cidade manteve-se.

Cada estabelecimento de ensino participante neste projeto tem no seu recinto uma estação de reciclagem, onde é feita a correta triagem do lixo que alunos e professores depositam diariamente e que depois é pesado e recolhido pelo camião que faz a ronda pelas várias escolas.

Foram várias as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto, com o propósito de alertar as crianças para a importância da preservação do meio ambiente, promovendo os princípios básicos da sustentabilidade: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. A limpeza da sua escola e da cidade e a produção de cartazes alusivos a temas ambientais são algumas das atividades realizadas por professores e alunos nos clubes do Ambiente.

Também a Árvore de Natal Ecológica do Millennium bim, é o resultado da recolha e reciclagem de 7.000 garrafas de plástico que alunos e professores recolheram nas suas escolas, no âmbito deste projeto. Com um total 7 metros de altura, esta árvore representa o trabalho coletivo das 10 escolas participantes no projeto.

Projeto de decoração e pintura de caixotes do lixo, em parceria com o ISARC - Instituto Superior de Artes e Cultura, em Moçambique, mantendo o seu compromisso de fomentar o espírito de responsabilidade ambiental junto da comunidade

O Millennium bim e o ISARC – Instituto Superior de Artes e Cultura deram continuidade ao projeto de decoração e pintura de caixotes do lixo na cidade de Maputo, mantendo o seu compromisso de fomentar o espírito de responsabilidade ambiental junto da comunidade.

Realizados por alunos do 2.º ano, do curso de Artes Visuais, da Faculdade de Artes, estes caixotes estão decorados com diferentes motivos alusivos à fauna, cidadania, urbanismo e elementos da cultura tradicional moçambicana, como é o caso da capulana. Esta iniciativa permitiu aos estudantes utilizarem diferentes materiais, implementando um projeto cultural com impacto na sociedade, o que enriquece o ensino, a aprendizagem e o próprio percurso artístico destes jovens.

SUIÇA

Sinalética ambiental

O Banco manteve a aplicação de sinalética ambiental nos espaços comuns para sensibilizar os Colaboradores para o consumo moderado de água e eletricidade.

Mobilidade Sustentável

Os Colaboradores são fortemente incentivados a utilizar, sempre que possível, soluções de videoconferência.

PEGADA ECOLÓGICA

Como referido anteriormente, o Grupo BCP monitoriza regularmente um conjunto de indicadores de performance ambiental, que medem a ecoeficiência do Banco relativamente aos seus principais consumos¹.

Em termos globais, registou-se mais um ano de melhoria do nível de ecoeficiência do Banco, resultante da otimização das centrais térmicas, da instalação da central termovoltáica, do investimento contínuo na otimização dos processos, com foco na desmaterialização e na alteração de comportamentos diários dos Colaboradores relativamente à utilização racional dos recursos.

Relativamente aos indicadores de desempenho ambiental do Grupo BCP por Colaborador, apresentados na tabela abaixo, verifica-se uma melhoria ao nível de todos os aspetos ambientais, à exceção do consumo de papel. O aumento verificado neste último aspeto ambiental deveu-se sobretudo às operações de Moçambique e Suíça, e também à redução global do número de Colaboradores do Grupo BCP, fruto da reestruturação interna do Banco, resultando assim num aumento do rácio de consumo deste aspeto ambiental por Colaborador.

PEGADA ECOLÓGICA DO GRUPO BCP POR COLABORADOR²

	Unid.	2017	2016	2015	Var.% 17/16
CONSUMO POR COLABORADOR					
Tinteiros e <i>toners</i>	Kg	0,11	0,14	0,16	-19,2%
Papel	Kg	69,23	66,13	75,44	4,7%
Plástico	Kg	3,79	3,91	3,31	-3,1%
Água para consumo humano	m ³	11,38	11,98	12,96	-5,1%
Eletricidade	MWh	5,62	5,94	4,91	-5,5%
Emissões totais de GEE	tCO ₂ eq	4,22	4,48	4,32	-4,1%

¹ Em 2017 foi monitorizado o desempenho ambiental no total de operações do Banco, nomeadamente Portugal, Moçambique, Suíça e Polónia, sendo os consumos dos anos anteriores apresentados no mesmo âmbito geográfico por forma a assegurar uma comparabilidade efetiva dos resultados, à exceção de Moçambique cujos consumos de energia (direta e indireta), de água e emissões relativos a 2017 e 2016 não se encontram ainda disponíveis.

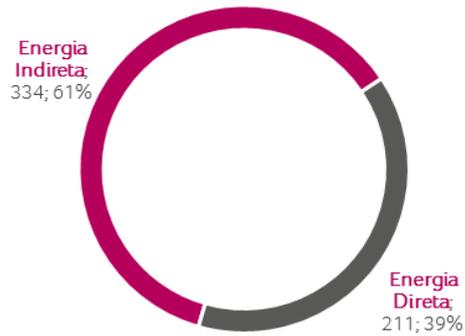
² Inclui as operações de Portugal, Moçambique, Polónia e Suíça para consumo de materiais (tinteiros e *toners*, papel e plástico); as operações de Portugal, Polónia e Suíça para eletricidade (inclui central de cogeração) e emissões, e apenas Portugal e Polónia para a água (exclui água de rega e torres de refrigeração).

CONSUMO DE ENERGIA

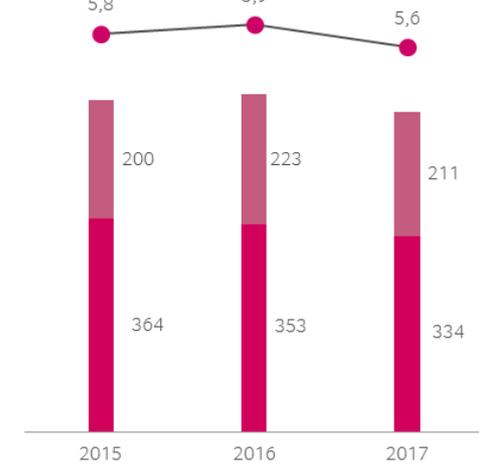
O consumo de energia do Banco é maioritariamente de origem indireta (elétrica e térmica), que representa cerca de 60% do consumo total. Em 2017, manteve-se a redução no consumo de energia indireta, que diminuiu cerca de 7% face a 2016, resultante do contributo das várias geografias. Também ao nível da energia direta se registou um decréscimo, de aproximadamente 5%.

GRI 302-1

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA E INDIRETA EM 2017 (TJ e %)



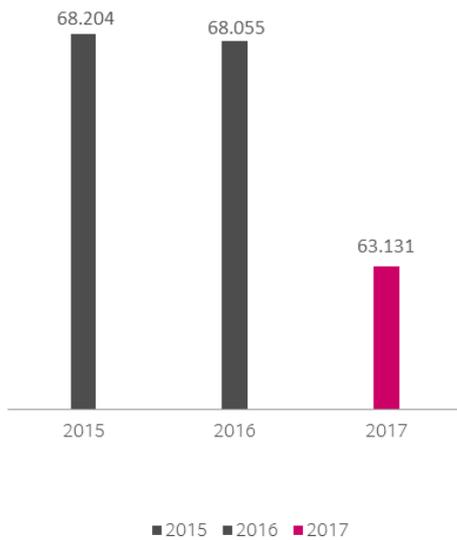
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA - GRI 302-1 (TJ e MWh/colaborador)



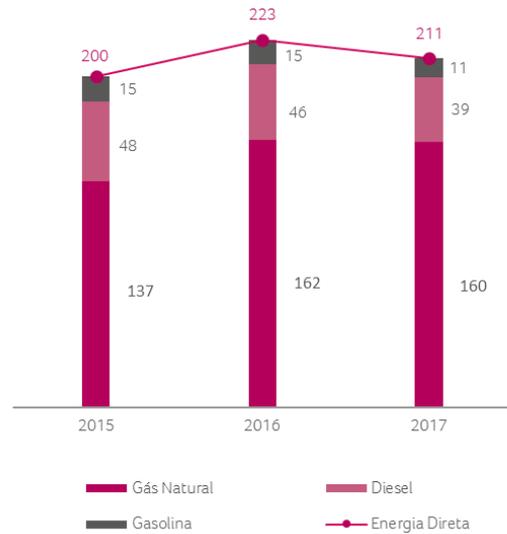
■ Energia Direta
■ Energia Indireta
● Consumo de energia elétrica (MWh) por colaborador

Nota: Inclui a central de cogeração de Portugal, excluiu data center em Portugal e os dados de Moçambique

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh)

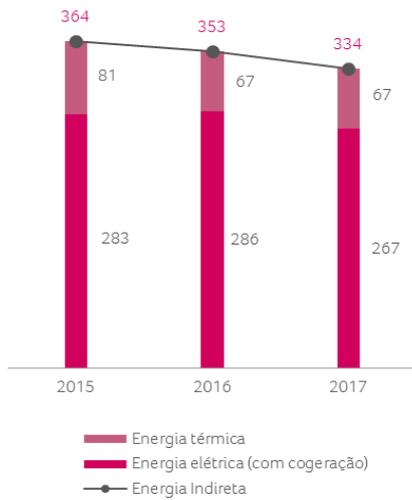


CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (TJ)



Nota: Não inclui a central de cogeração e data center em Portugal, nem dados de Moçambique.

CONSUMO DE ENERGIA INDIRECTA (TJ)



Nota: Inclui o consumo de energia elétrica para Portugal, Polónia e Suíça. Exclui o data center em Portugal.

No que diz respeito à atividade doméstica, o Millennium bcp em Portugal reduziu o seu consumo de energia em todas as suas formas, correspondendo a uma redução total de 4% e assegurando o cumprimento da meta anual (-3%). A energia elétrica consumida da rede pública registou um decréscimo de 5% face a 2016, uma redução que permitiu evitar a emissão de cerca de 658 toneladas de CO₂ e poupar mais de 300 mil euros.

PORTUGAL

Metas de redução 2017:

- 3% NO CONSUMO DE ENERGIA: REDUÇÃO DE 4%, **cumprido**
- 4% NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DA REDE PÚBLICA: EDUCAÇÃO DE 5%, **cumprido**

Metas de redução 2018:

- 3% NO CONSUMO DE ENERGIA
- 3% NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DA REDE PÚBLICA

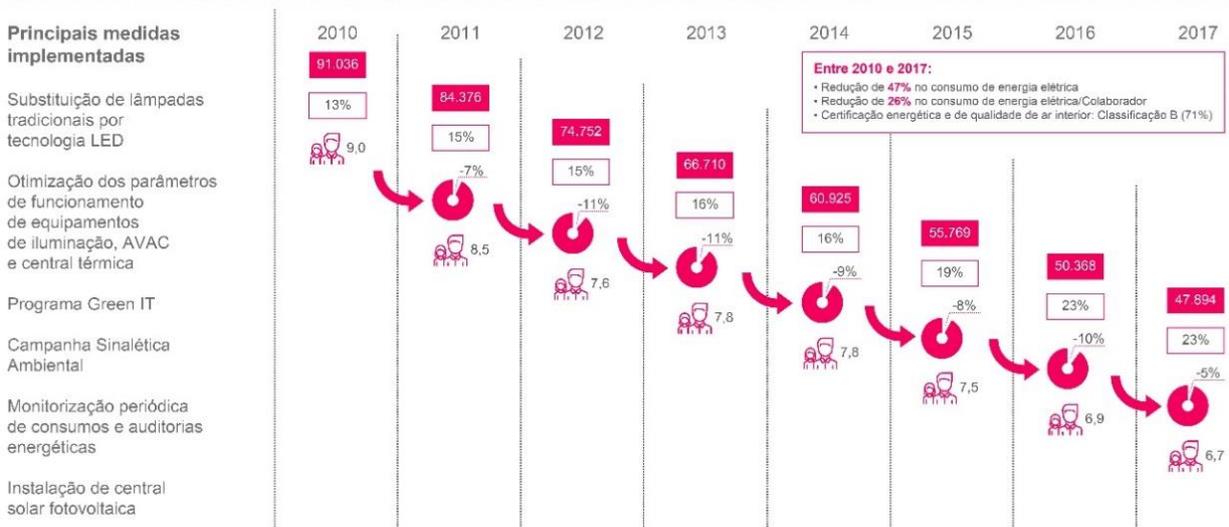
A central de cogeração no Tagus Park produziu 23% da eletricidade consumida pelo Banco, mantendo-se a tendência crescente do consumo da autoprodução já registada em anos anteriores.

CENTRAL DE COGERAÇÃO DO TAGUS PARK

	Unid.	2017	2016	2015	Var.% 17/16
ELETRICIDADE CONSUMIDA					
Consumida	MWh	11.033	11.378	10.425	-3,0%
Vendida	MWh	845	962	641	-12,1%
Total	MWh	11.879	12.399	11.066	-3,7%
Total de eletricidade da rede pública	MWh	36.860	38.991	45.344	-5,5%
Consumo autoprodução/consumo total	%	23,0	22,6	18,7	2%

Em termos internacionais, verificaram-se reduções no consumo de energia das operações da Polónia e Suíça, com especial relevância na operação da Polónia, onde se registou um decréscimo de consumo de gasóleo e gasolina, na ordem dos 13% e 22%, respetivamente, face a 2016.

O CAMINHO DO MILLENNIUM BCP NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Consumo de energia elétrica (MWh) | % de consumo de energia da Central de Cogeração | % de redução de consumo de energia elétrica | MWh/Colaborador

Tema material: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)

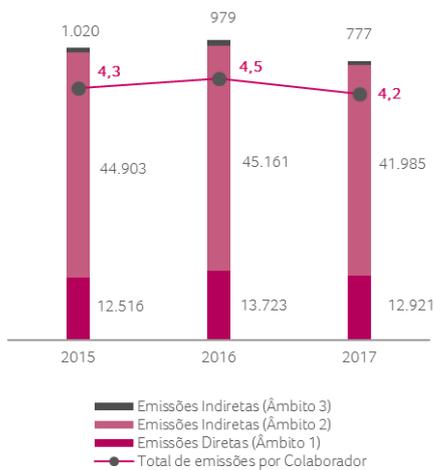
O BCP assume o compromisso de adaptação às alterações climáticas, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito de estufa. Anualmente, é calculada a pegada de carbono do Grupo. O Banco tem também participado no CDP - Carbon Disclosure Project, tendo, em 2017, mantido sua classificação de Leadership A-.

COMPROMISSO ASSOCIADO À ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Reconhecendo que as alterações climáticas é uma realidade que não pode ser ignorada, o compromisso do grupo bcp assenta na minimização da sua pegada de carbono e no apoio dos seus clientes na transição para uma economia de baixo carbono, de forma a contribuir para o alcance das medidas e objetivos definidos pela agenda política internacional.

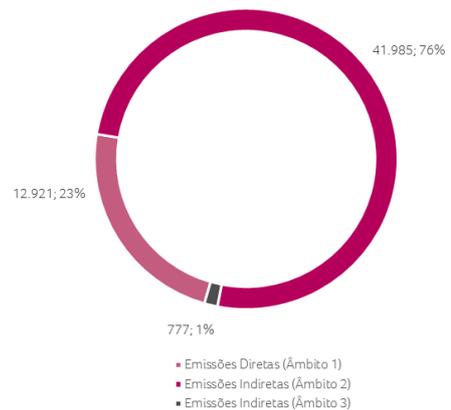
Em 2017, em termos globais, registou-se decréscimo de aproximadamente 7% nas emissões de GEE associados à atividade bancária do Grupo, fruto da implementação contínua de um conjunto de medidas de eficiência energética, identificadas na secção anterior – Ecoeficiência operacional. As emissões associadas ao consumo de combustíveis (âmbito 1) registaram uma redução de 5,8% comparativamente ao ano anterior, em resultado de uma redução das emissões associadas à frota em Portugal e na Polónia. Quanto às emissões associadas ao consumo de eletricidade/calor (âmbito 2) registou-se uma redução de 7% associada às operações de Portugal, Polónia e Suíça. Nas emissões associadas à mobilidade em serviço (âmbito 3), registou-se uma diminuição de cerca de 20,6%, maioritariamente imputável à redução nas emissões decorrentes das viagens de avião, que alcançou um decréscimo de 27,9%.

EMISSIONES DE GEE* (tCO₂e)



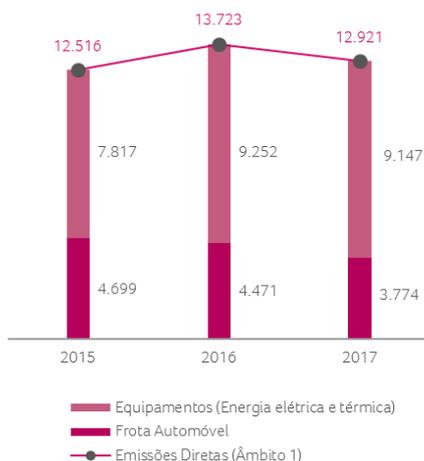
Nota: Não inclui Moçambique

TOTAL DE EMISSIONES (ÂMBITOS 1, 2 e 3) EM 2017 (tCO₂e e %)



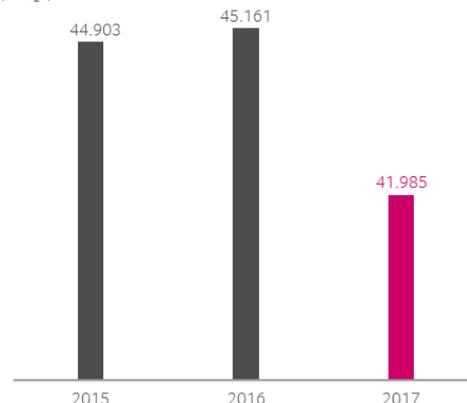
GRI 305-1

EMISSIONES DIRETAS DE GEE (ÂMBITO 1) - GRI 305-1 (tCO₂e)



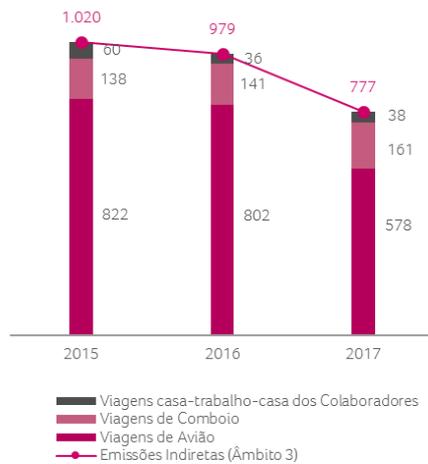
GRI 305-2

EMISSIONES INDIRECTAS DE GEE (ÂMBITO 2) - GRI 305-2 (tCO₂e)



GRI 305-3

EMISSIONES DIRETAS DE GEE (ÂMBITO 3) - GRI 305-3 (tCO₂e)



No que diz respeito à atividade doméstica (Portugal), o Millennium bcp apresentou uma redução de 7,4% das suas emissões de GEE face a 2016, tendo atingido a meta definida (redução de 5% das emissões de CO₂).

As emissões diretas apresentaram uma redução de 4,5% comparativamente ao período homólogo, associada à redução do consumo de combustíveis, em particular gasóleo. As emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade apresentaram uma redução de 9% face ao período homólogo, enquanto que as emissões indiretas associadas a deslocações em serviço (âmbito 3) apresentaram uma redução significativa, de 28,4%, resultado da diminuição das viagens de avião e da cada vez maior substituição de viagens por soluções de *webcasting* (Videoconferências).

PORTUGAL

Metas de redução 2017:

- 5% DAS EMISSÕES DE CO₂: REDUÇÃO DE 7%, **cumprido**

Metas de redução 2018:

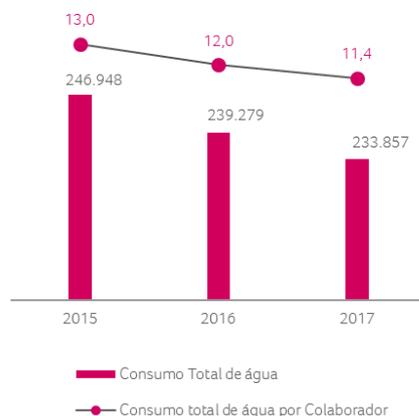
- 5% DAS EMISSÕES DE CO₂

CONSUMO DE ÁGUA

Em 2017, em termos globais, o consumo total de água do Grupo BCP reduziu cerca de 2%.

GRI 303-1

CONSUMO DE ÁGUA - GRI 303-1 (m³)



Em Portugal, o consumo total de água foi de 161.779 m³, tendo registado uma redução de cerca de 3%, mesmo num contexto em que não existiu reaproveitamento da água da chuva - devido aos baixos níveis de precipitação registado no país - o que levou a que se tivesse de usar mais água proveniente da rede pública para a rega dos espaços verdes das instalações do Banco, comparativamente com anos anteriores. Este resultado não permitiu, no entanto, cumprir a meta anual de optimização proposta (-4% do consumo de água).

Nota: Não inclui Moçambique e Suíça.

CONSUMO DE ÁGUA EM PORTUGAL (M³)

	Unid.	2017	2016	2015	Var.% 17/16
ÁGUA CONSUMIDA					
Proveniente da rede pública	m ³	161.779	146.486	165.534	-10,4%
Reaproveitamento da água das chuvas	m ³	0	19.981	10.711	-
Total	m³	161.779	166.467	176.245	-2,8%

PORTUGAL

Metas de redução 2017:

- 4% NO CONSUMO DE ÁGUA: REDUÇÃO DE 3%, não cumprido

Metas de redução 2018:

- 2% NO CONSUMO DE ÁGUA

CONSUMO DE MATERIAIS

Em termos globais, o Grupo BCP manteve a tendência de redução de cerca de 10% no consumo dos seus principais materiais (papel e cartão, plástico e tinteiros e toners) resultante de medidas de otimização dos processos.

Os materiais consumidos com maior expressão em termos de peso e quantidade continuam a ser o papel e o cartão, os quais, em termos globais, apresentaram uma redução de 10% face a 2016, resultado das iniciativas de desmaterialização implementadas em todas as geografias. Também os toners e tinteiros apresentaram uma redução de 27%, resultado da continuação da implementação de medidas de incentivo à não impressão e digitalização.

Já em Portugal, manteve-se a tendência de redução de papel e cartão na ordem dos 24%, superando uma vez mais a meta anual estabelecida (-7% do consumo de materiais). De referir que o papel A4 e A3 utilizado pelo Banco tem certificação ambiental Eco-label da União Europeia, que certifica o processo responsável de produção de papel.

PORTUGAL

Metas de redução 2017:

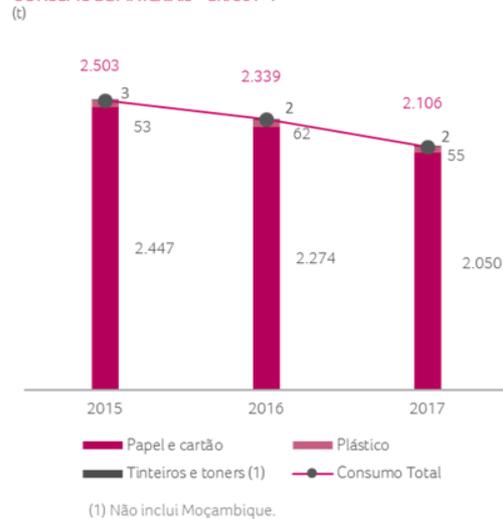
- 7% NO CONSUMO DE MATERIAIS: REDUÇÃO DE 24%, cumprido
- 7% NO CONSUMO DE PAPEL: REDUÇÃO DE 24%, cumprido
- 4% NO CONSUMO DE PLÁSTICO: REDUÇÃO DE 26%, cumprido

Metas de redução 2018:

- 10% NO CONSUMO DE MATERIAIS
- 10% NO CONSUMO DE PAPEL
- 10% NO CONSUMO DE PLÁSTICO

GRI 301-1

CONSUMO DE MATERIAIS - GRI 301-1



GRI 306-2

RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO GRUPO BCP

	Unid.	Papel e Cartão			Plástico			Tinteiros e Toners		
		2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
RESÍDUOS PRODUZIDOS										
Atividade em Portugal	t	264,5	278,5	409,5	19,7	26,7	26,7	0,8	1,2	1,1
Atividade internacional	t	289,8	224,6	725,9	22,9	22,9	14,7	0,9	1,0	1,5
Total	t	554,4	503,1	1.135,5	42,7	49,7	41,5	1,7	2,3	2,6

Relativamente à produção de resíduos, em 2017, em termos globais e apesar do aumento de 10% dos resíduos de papel e cartão, registou-se uma redução dos resíduos de plástico e tinteiros e toners na ordem dos 14% e 27%, respetivamente. Em Portugal, a redução de resíduos produzidos foi de 7% em termos totais, não tendo sido superada a meta anual de 10%. Registou-se uma redução significativa de 26% nos resíduos de plástico, de 37% de resíduos de tinteiros e toners de 37%, e de 5% nos resíduos de papel. O encaminhamento de resíduos de papel e cartão permitiu já uma receita adicional ao Banco de mais de 197 mil euros entre 2013 e 2017.

PORTUGAL**Metas de redução 2017:**

- 10% NA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS: REDUÇÃO DE 7%, não cumprido

Metas de redução 2018:

- 8% NA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

DESEMPENHO AMBIENTAL – GRUPO BCP

	Unid.	2017		2016		2015	
		Valores	Var.% 17/16	Valores	Var.% 16/15	Valores	Var.% 15/14
ENERGIA ELÉTRICA(*)	MWh	74165	-7%	79.433	-9%	86.938	1%
ENERGIA							
Total	TJ	545	-5%	575	2%	565	20%
Direta	TJ	211	-5%	223	11%	200	20%
Indireta	TJ	334	-5%	353	-3%	364	-20%
ÁGUA	m ³	233.857	-2%	239.279	-3%	246.948	-55%
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	t	599	8%	555	-53%	1.179	87%
MATERIAIS							
Total	t	2.106	-10%	2.339	-7%	2.503	-5%
Cartão/papel	t	2.050	-10%	2.274	-7%	2.447	-5%
Plástico	t	55	-12%	62	17%	53	-21%
Tinteiros/ Toners	t	2	-27%	2	-12%	3	-32%
CO₂							
Total	tCO ₂ eq	55.683	-7%	59.864	2%	58.439	55.683
Emissões diretas	tCO ₂ eq	12.921	-6%	13.723	10%	12.516	12.921
Emissões indiretas	tCO ₂ eq	42.762	-7%	46.140	0%	45.923	42.762

(*) Valor de eletricidade inclui central de cogeração e exclui operação de Moçambique e data center de Portugal.